

matérias constantes da pauta foram aprovadas de forma unânime pelos membros do Conselho Diretor, registrando-se plena concordância entre os presentes. No tocante às Resoluções Normativas de saneamento, o Colegiado aprovou os normativos em atendimento ao prazo estabelecido pela Agência Nacional de Águas (ANA), a qual realizará a análise das normas propostas. Findadas as deliberações, a Diretora-Geral agradeceu a presença de todos e encerrou a 4º Reunião Ordinária no ano de 2025 do Conselho Diretor da AGRESPI. Eu, Isadora Edina Bezerra Guerreiro, Secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Teresina-PI, 11 de setembro de 2025.

Thaís de A. O. Araripe Palmeira Dias

Diretora-Geral

Conselheira Presidente

Estela Miridan Rosas

Diretora de Saneamento, Transporte e Infraestrutura

Conselheira

Dionatas Rayron da Silva Alves

Diretor de Energia, Comunicação e Gás Canalizado

Conselheiro

Isadora Edina Bezerra Guerreiro

Assessora Técnica

Secretária do Conselho

(Transcrição da nota ATAS de Nº 22245, datada de 11 de setembro de 2025.)

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ - SEAD

Ata de Reunião

ATA DA 21ª REUNIÃO DO COMITÊ DE TRANSIÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ÁGUA E ESGOTO DO PIAUÍ - MRAE

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala de Reunião da Superintendência de Parcerias e Concessões - SUPARC, localizada na Avenida Rio Poti, nº 1046 - Fátima, Teresina - PI, CEP 64049-410, em cumprimento ao Capítulo 7 - FASE DE TRANSIÇÃO, do





Contrato nº 648/2024, realizou-se a 21ª Reunião do Comitê de Transição - MRAE. Enquanto representantes do Comitê de Transição - MRAE, designados através da Portaria nº 4/2025/GAB/SEAD e suas alterações, nos autos do Processo Administrativo nº 00002.011728/2024-22, estiveram presentes: Alberto Hidd e Maria Helena Santos, membros da SEAD; os membros da Concessionária Guilherme de Figueiredo Dias e Danilo Cezar Correia de Almeida; Leonardo Silva Sousa, membro da AGESPISA; Estela Miridan Rosas e Keicyane Alves de Sousa, membros AGRESPI. Após a contextualização preliminar, Alberto Hidd procedeu a leitura da pauta, que trata dos seguintes pontos: **I - Relatório Semanal Concessionária; II - Informes e proposições adicionais dos integrantes do Comitê de Transição.** No que se refere ao **primeiro ponto de pauta**, a Concessionária iniciou a apresentação relembrando as assunções parciais, sendo a primeira com início em 16/05/2025, abrangendo 33 municípios; a segunda, em 01/06/2025, contemplando 42 municípios; e a terceira, em 08/06/2025, envolvendo 15 municípios. Sobre os pontos de atenção, a Concessionária relatou sistemas inadequados, problemas no abastecimento de água em Bom Jesus, no bairro Gilson Coelho, poço perfurado em área de antigo aterro sanitário, além de problemas de intermitência por falta de energia. Estela informou sobre os aglomerados rurais, esse item havia ficado como ponto de pauta e que a AGRESPI também oficiou solicitando a listagem dos aglomerados já assumidos, ou seja, para que a Concessionária formalize, indicando os que já foram efetivamente assumidos. Paulo Roberto destacou uma particularidade em relação à zona rural de Teresina, afirmou que a MRAE contempla todas as zonas rurais e que, no contrato, há uma distinção entre aglomerado rural e rural disperso. Em Teresina, das localidades que a AGESPISA atende, apenas 20% é considerado aglomerado rural, enquanto os demais 80% são classificados como rural disperso, apesar de estarem interligados aos aglomerados rurais, ressaltou que essa situação precisa ser alinhada. A Concessionária se comprometeu a enviar uma carta explicando de forma mais aprofundada essa questão e como será possível endereçar esse assunto. Estela acrescentou que já havia alertado sobre essa situação em outras reuniões, sempre que a AGESPISA relatava a questão de Teresina, e orientou que, na carta a ser enviada pela Concessionária, conste o endereçamento georreferenciado com a identificação completa dos aglomerados rurais. A Concessionária prosseguiu com a apresentação, mostrando as ações executadas. Apresentou um resumo da execução das ações previstas no plano dos 100 dias, informando que foram realizadas 277 ações no Meio Norte e Litoral, 237 no Semiárido e 149 no Cerrado. Dentre essas ações, destacam-se: substituição de bombas, montagem de recalque da booster, substituição de CMB poço e melhoria de vazão em ETA, entre outras. Estela solicitou que a Concessionária reporte no site as ações relacionadas à falta de água, destacando que a AGRESPI tem recebido muitas reclamações de Uruçuí. Reforçou que é importante que exista um espaço no site informando o que está sendo feito, previsão de retorno e outras informações relevantes, uma vez que o contrato prevê esse tipo de transparência. A Concessionária informou que, em Paulistana, há recorrentes quedas de energia, o que tem prejudicado sensivelmente o abastecimento de água no local. Relatou que tem aberto protocolos junto à Equatorial e que, inclusive naquela manhã, houve falta de energia na captação, sem comunicação prévia. Foi solicitado posicionamento da Equatorial sobre as constantes interrupções. Informaram que abriram um protocolo de verificação de tensão, que obriga a distribuidora a registrar e verificar a tensão, o que cria um prazo obrigatório para resolução do problema. Caso não cumpram, será possível recorrer diretamente à ANEEL. Clemilton observou que, em Paulistana, a AGESPISA já tinha iniciado tratativas sobre essa questão e foi informado que haveria alteração na subestação, que beneficiaria não apenas Paulistana, mas toda a região. Acrescentou que essa era uma das cidades com maior número de ligações diárias para a



AGESPISA, sendo a energia elétrica o principal problema relatado. Murilo complementou dizendo que, além das paradas não comunicadas à Concessionária, essas situações também estão sendo registradas, pois a população reclama com a Concessionária sobre a falta de água, e nem mesmo ela foi informada da paralisação da energia. Sobre o InfraInteligente, a Concessionária informou que não houve mudanças, restando apenas três cidades ainda não atendidas: Milton Brandão, Campo Maior e Porto Alegre do Piauí. Em relação aos SAAEs, foi informado pela MRAE que não existem informações adicionais, apesar da solicitação da Concessionária e que a Concessionária deverá se organizar para assumi-los até o final da fase de transição. No que se refere ao **segundo ponto de pauta**, Estela informou que ontem (17/06/2025) a AGRESPI participou de uma reunião institucional com a FUNASA. Na ocasião, a Funasa aproveitou para esclarecer dúvidas relacionadas às obras atualmente sob responsabilidade da Fundação. Ao consultar o processo que está tramitando sobre o aditivo, constatou-se que há poucas obras da FUNASA nele registradas — uma do Estado, referente à adutora do Sertão, e várias obras municipais, porém todas de pequeno porte. A FUNASA informou, no entanto, que o número de obras sob sua responsabilidade é significativamente maior do que o que consta nos autos. Alberto complementou dizendo que, na APPM, nos dias 01, 02 e 03 de julho, o Poder Concedente realizará uma agenda com os municípios já assumidos. A Concessionária já foi informada, e os municípios foram divididos em três grupos para facilitar o atendimento e a organização dos encontros. O terceiro informe trata da adutora de Demerval Lobão, a AGESPISA enviou ofício sobre o assunto e a SEPLAN encaminhou um memorando à SEGOV solicitando que a FUNASA seja oficiada com o pedido de prorrogação de prazo para viabilizar o pagamento da obra. O último informe foi para confirmar a realização do evento Diálogos pelo Piauí, que acontecerá no dia 27/06/2025. Em análise às questões de ordem, foi deliberado e aprovado, por unanimidade dos integrantes que compõem o Comitê de Transição - MRAE, o seguinte: **I - Celebração de mais um Termo de Entrega Parcial para mais 64 municípios.** Concluída as proposições e sem nenhuma discordância das premissas apresentadas, eu Maria Helena Santos Soares, lavrei a presente ata, que será publicada no Diário Oficial do Estado do Piauí - DOE/PI, sob responsabilidade dos membros da SEAD-PI.

Alberto Elias Hidd Neto

Membro Comitê de Transição - SEAD/PI

Danilo Cezar Correia de Almeida

Membro Comitê de Transição - SPE Águas do Piauí

Estela Miridan Rosas

Membro Comitê de Transição - AGRESPI

Keyciane Alves de Sousa

Membro Comitê de Transição - AGRESPI

Guilherme de Figueiredo Dias



Membro Comitê de Transição - SPE Águas do Piauí

Leonardo Silva Sousa

Membro Comitê de Transição - AGESPISA

Maria Helena Santos Soares

Membro Comitê de Transição - SEAD/PI

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ - SEAD

Ata de Reunião

ATA DA 22ª REUNIÃO DO COMITÊ DE TRANSIÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ÁGUA E ESGOTO DO PIAUÍ - MRAE

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de Reunião da Superintendência de Parcerias e Concessões - SUPARC, localizada na Avenida Rio Poti, nº 1046 - Fátima, Teresina - PI, CEP 64049-410, em cumprimento ao Capítulo 7 - FASE DE TRANSIÇÃO, do Contrato nº 648/2024, realizou-se a 22ª Reunião do Comitê de Transição - MRAE. Enquanto representantes do Comitê de Transição - MRAE, designados através da Portaria nº 4/2025/GAB/SEAD e suas alterações, nos autos do Processo Administrativo nº 00002.011728/2024-22, estiveram presentes: Alberto Hidd e Maria Helena Santos, membros da SEAD; os membros da Concessionária Guilherme de Figueiredo Dias e Danilo Cezar Correia de Almeida; Clemilton Luiz Queiroz Granja e Leonardo Silva Sousa, membros da AGESPISA; Estela Miridan Rosas e Keicyane Alves de Sousa, membros AGRESPI. Após a contextualização preliminar, Alberto Hidd procedeu a leitura da pauta, que trata dos seguintes pontos: **I - Relatório Semanal Concessionária; II - Zona Rural de Teresina; III - Situação ETE de Ilha Grande; IV - Informes e proposições adicionais dos integrantes do Comitê de Transição.** No que se refere ao **primeiro ponto de pauta**, a Concessionária relatou que, em Buriti dos Lopes, a qualidade da água foi comprometida devido à empresa CODEVASF, responsável pela obra da ETA, ter realizado lançamento na rede de água durante os testes da obra. O lançamento foi feito sem autorização da Concessionária. Foram relatados ainda os seguintes problemas: presença de nitrato, cloreto e dureza em Fartura do Piauí; problemas de ferro e manganês em São João do Piauí; e ocorrência de algas em São Raimundo Nonato, o que tem afetado o tratamento da ETA. A Concessionária apresentou a execução de ações do Plano dos 100 Dias, com os seguintes resultados por região, Meio Norte/Litoral: 320 ações realizadas; Semiárido: 411 ações realizadas; Cerrado: 195 ações realizadas. Dentre essas ações, destacam-se: substituição e instalação de bombas, reparação de vazamentos em rede, perfuração de poço, substituição de CMB de poço, execução de by-pass na ETA IV. A Concessionária segue tratando do sistema Infra, que atualmente tem 221 cidades mapeadas, das quais 175 já foram concluídas e 46 estão com os distritos potenciais identificados. Em relação aos SAAEs, foram disponibilizadas no Drive.PI as informações relativas a 44 (quarenta e quatro) dos 67 (sessenta e sete) SAAEs, estando a verificação dessas informações em análise pela

